

ATA N.º 5

Sofia
JCS
Hlaucel

ATA DA QUINTA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE BARROSELAS E CARVOEIRO REALIZADA A VINTE E QUATRO DE JUNHO DE 2018

Aos vinte e quatro dias do mês de junho, do ano de dois mil e dezoito, nesta localidade de Carvoeiro, e no edifício sede da autarquia, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia. Estiveram presentes os seguintes membros: Sofia de Lurdes Rosas da Silva (que presidiu à reunião), Aníbal Félix Vieira de Queirós, Carlos Alberto Ribeiro da Silva, Márcia Andreia Gomes de Magalhães e Rui Manuel Costa Palma. Também se encontravam presentes os membros da Junta de Freguesia: Rui Miguel Barbosa de Sousa, Marçal Miranda Almeida e Natália Maria Gomes Ferreira. Os membros da Assembleia António Crespo Sousa e Silva, Jaime de Jesus Pinto Maciel, Joel António Maciel Monteiro e Nuno Miguel Esteves Peixoto, apresentaram justificação de falta e solicitaram a sua substituição nos termos da lei, realizada, respetivamente, por Jorge Rui Meira e Silva, Maria Conceição da Cunha Maciel, por Carlos Alberto Nogueira Machado e por Márcio José Barbosa e Silva. Convidaram-se Maria Conceição da Cunha Maciel e Márcio José Barbosa e Silva a vir para a Mesa para secretariar a reunião (na ausência do 1.º e do 2.º Secretário).-----

A ordem de trabalhos da reunião era a seguinte (Anexo A): A) Aprovação da ata respetiva à reunião de Assembleia de 15 de abril; B) período de entrada antes da ordem do dia; C) Período da ordem do dia, subdividido nos seguintes subpontos - 1. informação do Presidente da Junta, 2. análise e votação de propostas da Junta de Freguesia; C) período de intervenção do público presente.-----

No âmbito do primeiro ponto da ordem de trabalhos, - alínea A) - foi aprovada, por unanimidade, a ata da reunião do dia 15 de abril de 2018 com cinco votos a favor. Votaram a favor Carlos Alberto Ribeiro da Silva, Carlos Alberto Nogueira Machado, Maria Conceição da Cunha Maciel, Rui Manuel Costa Palma e Sofia de Lurdes Rosas da Silva. Não participaram na votação da ata, por não terem estado presentes na reunião: Aníbal Félix Vieira de Queirós, Jorge Rui Meira e Silva, Márcia Andreia Gomes de Magalhães e Márcio José Barbosa e Silva. -----

No âmbito do segundo ponto da ordem de trabalhos (alínea B - período de entrada antes da ordem do dia), intervieram os Srs. Carlos Silva e Aníbal Queirós.--

O Sr. Carlos Silva iniciou a sua intervenção referindo que ainda não foi feito tudo para que a população participe nas reuniões de Assembleia. Sugeriu que fosse

S. J. S.
K. L.
H. K.

feita divulgação na Igreja. Sugeriu que o executivo da Junta se perguntasse e soubesse quanto é que as empresas de ambas as freguesias pagam de impostos à Câmara Municipal. Referiu que quando estivessem presentes com a Câmara Municipal deviam ter esses dados presentes para exigir mais ao Presidente da Câmara. Indicou que a Câmara Municipal já não nos ouve há cerca de 20 anos. A oposição encontra-se disponível para desenhar as formas de luta para reivindicar o que esta união necessita. Em relação ao solo caulino da falada localização da zona industrial referiu que estão instaladas nesse local as fábricas de cerâmica e ela nunca caíram por causa do tipo de solo. Por essa razão, considerou estranho o estudo e a referência ao solo caulino. Em relação à casa do povo, cujo projeto foi mostrado em assembleia anterior, referiu que gostaria que não fosse apenas no papel e que o projeto ficasse parado. Em relação à Avenida 18 de Dezembro questionou o Sr. Presidente da Junta se a obra continua parada por causa do proprietário referido em assembleia anterior, referindo que essa obra é bem necessária. Em relação à taxa da feira, assunto a ser tratado noutro ponto da ordem de trabalhos, questionou se o valor não seria exagerado, correndo-se o risco de que a feira de Barrocelas morra.-----

O Sr. Aníbal Queirós congratulou o executivo pelo início dos trabalhos de limpeza das bermas de estradas e caminhos. Questionou se vai continuar. Também referiu que a Animação de verão está a ser um sucesso. Finalizou a sua intervenção questionando sobre o que foi feito sobre a limpeza de matos no município de Viana do Castelo, como estão a atuar e como está a ser aplicada a lei.-----

Quanto às interpelações dos membros da Assembleia de Freguesia, o Sr. Presidente da Junta fez alguns comentários e prestou alguns esclarecimentos. Relativamente à participação da população nas reuniões de assembleia, em tempos, no início do anterior mandato, solicitou-se ao Sr. Padre que anunciasse na Igreja a realização das reuniões, ao qual se respondeu que não seria possível por se tratar de uma questão política. Indicou que o ano a seguir às eleições é sempre muito mais complicado em termos da obtenção de apoio da Câmara Municipal. Tem sido uma luta constante. Quanto à negociação com o proprietário da Av. 18 de Dezembro, foi a Câmara Municipal que negociou com o proprietário e a esse respeito considerou o assunto arrumado. A obra não tem avançado por causa da REFER. Quanto à questão da taxa da feira informou que o que vai ser feito é equilibrar a taxa e corrigir injustiças. A taxa continua a ser a praticada há muitos anos. O que acontecia é que há feirantes que pela mesma área pagavam valores diferentes e isso vai ser corrigido. Os valores propostos são mensais e são dos mais baratos, comparativamente com outras feiras. Quanto à limpeza das bermas, o tempo não tem ajudado. No momento foi aplicado herbicida e já se começou a remover os lixos. A informação sobre a animação de verão vai chegar a todas as casas, por meio de um flyer. As atividades

Handwritten signature and initials: "S. Silva" and "R. Palma"

desenvolvidas até à data foram bem-sucedidas. Relativamente à limpeza das matas foi realizada uma sessão de sensibilização no salão da Junta de Freguesia, com a presença de todos os técnicos para esclarecer as pessoas. O Sr. Padre avisou na missa e apareceram cerca de 10 pessoas. Está a ser feito um levantamento da Câmara Municipal juntamente com as autoridades policiais para identificar situações pertinentes. Às vezes chega informação à Junta de Freguesia que a comunica à Câmara Municipal. Finalizou a sua intervenção dizendo que a DECO tem sido um sucesso.-----

No âmbito do primeiro ponto da alínea C) da ordem de trabalhos (informação do Presidente da Junta), o Presidente prestou esclarecimentos à nota informativa distribuída no início da sessão (Anexo 1) e sobre a qual se inscreveram os Srs. Carlos Silva, Jorge Silva, Rui Palma e Aníbal Queirós.-----

O Sr. Carlos Silva reforçou a ideia da importância de apoiar as empresas, de que as coisas têm que avançar, agora que a crise passou. Barrocelas é, na sua opinião, um ponto estratégico, um polo para que as indústrias progridam. Os empresários querem vir para Barrocelas e ainda bem que a Junta de Freguesia começa a percebê-lo. Em relação às limpezas referiu que as pessoas também têm deveres. Quanto à Avenida 18 de Dezembro reforçou a necessidade de que a obra avance. Finalizou a sua intervenção dizendo que também devemos olhar para os feirantes.-----

O Sr. Jorge Silva referiu que a feira de Barrocelas tem vindo a diminuir. Às 11:00 já tudo se prepara para vir embora. Devia incentivar-se a vinda de mais gente. Manifestou contentamento pelo sucesso da DECO e sugeriu que esta viesse a Carvoeiro também. Por último, questionou o executivo sobre a Rua dos Ferradores.-----

O Sr. Rui Palma referiu a necessidade de haver um corrimão nas escadas da feira. Indicou que na rua perto da Escola EB 2/3 e Secundária de Barrocelas há silvas do terreno da quinta que invadem o caminho e que deveriam ser cortadas.-----

O Sr. Aníbal Queirós referiu que ainda bem que os passeios junto à ótica estão arranjados. Em relação à limpeza das matas e terrenos referiu que se deveria voltar a informar as populações. As multas são muito pesadas. Sugeriu que se fizesse um flyer informativo e se distribuisse por todas as casas, para que a informação chegue a todos.-----

Em resposta às interpelações, o Sr. Presidente da Junta referiu que este executivo sempre se mostrou disponível para apoiar as empresas servindo sempre de mediador/ facilitador junto da Câmara Municipal. Sempre têm feito os contactos necessários para apoiar. Em relação à feira, há 12 feirantes novos que querem fazer a feira de Barrocelas, pelo que ela tem procura. Em relação à presença da DECO em

Suza S
Márcio

Carvoeiro é uma possibilidade a estudar. Em relação à Rua dos Ferradores, houve alguns problemas que neste momento já se encontram resolvidos. Já se conseguiu autorização para se efetuar o alargamento e na continuação realizar a pavimentação. Quanto aos corrimões, já deveriam estar no local, mas a empresa atrasou-se na colocação do corrimão da feira e também junto à Capela Mortuária de Carvoeiro. Quanto à limpeza das silvas que vêm dos terrenos para a via pública, a Junta de Freguesia até já tem limpo algumas. Em relação à limpeza da Estrada Nacional estão a tentar fazer um protocolo com a Infraestruturas de Portugal, para que autorize a Junta de Freguesia a fazer a limpeza. Em relação à limpeza das matas, o executivo pode reavaliar e solicitar que se faça nova sessão de esclarecimento.-----

No âmbito do segundo ponto da alínea C) da ordem de trabalhos (análise e votação de propostas da Junta de Freguesia) após análise, discussão e prestação de esclarecimentos, foi submetido a votação a proposta de taxa da feira no valor mensal de 1,75 euros por metro linear - frentes (Anexo 2), tendo sido aprovado por unanimidade, com nove votos a favor.-----

No âmbito da alínea D) da ordem de trabalhos (Intervenção do Público), inscreveram-se os Srs. Raúl Cunha, Élio Maciel e Maurício Queiroz.-----

O Sr. Raúl Cunha questionou o Sr. Presidente da Junta sobre a existência ou não de um plano de trabalho para os recursos humanos da Junta de Freguesia. Questionou sobre a situação da Travessa da Presa. Alertou para a situação de uma casa em frente ao Frango Real, que está em risco de cair. Sugeriu que se convocasse uma reunião extraordinária da Assembleia de Freguesia para se discutir a continuidade da União de Freguesias. Questionou sobre a rede de água pública em Carvoeiro, sobre as obras na Rua dos Ferradores, sobre a Travessa da Presa e sobre a possibilidade da construção das linhas pedonais sobre a linha férrea em Barroselas. Referiu que o panfleto elaborado para divulgar a animação de verão, embora completo, era graficamente confuso. Referiu-se também à importância do saneamento e terminou a sua intervenção alertando que os edifícios da Junta de Freguesia não se encontram preparados para receber pessoas com mobilidade reduzida.-----

O Sr. Élio referiu que os caminhos de acesso às matas na zona de Fiopos estão cheios de entulhos e são intransitáveis. Aqueles caminhos são públicos e os restantes são vicinais. Sugeriu que com o trator da Junta se limpasse tais caminhos. Assegurou que não eram caminhos de servidão.-----

O Sr. Maurício Queiroz informou que na zona da presa há muito lixo e solicitou que a Junta de Freguesia sensibilizasse para que as pessoas que frequentam o local o deixassem limpo. Referiu que apoiaria a iniciativa através do site.-----

Em resposta às intervenções, o Sr. Presidente da Junta referiu que a rede de água na zona de Algarés faz parte de um todo, de um projeto mais abrangente. Referiu que houve alguns avanços nas negociações entre os Serviços Municipalizados e a Infraestruturas de Portugal. Em relação ao saneamento em Carvoeiro, presente nos manifestos da campanha eleitoral, a Junta de Freguesia tem interpelado junto das entidades responsáveis no sentido de se aumentar em Barroelas e de se fazer em Carvoeiro. Em Carvoeiro, há o grande problema do declive, que encarece a obra para o dobro do usual. Em relação à Rua dos Ferradores, agora que se desbloqueou o problema, vão fazer tudo para que a obra avance rapidamente. Em relação à casa em frente ao Frango Real, os técnicos da Câmara Municipal chamados ao local referem que aquilo não está a cair. Entretanto a Junta espera conseguir os contactos do proprietário para proceder também à limpeza do terreno. Os recursos humanos têm estipulado/ planeado aquilo que é o seu serviço. Porém, em situações de urgência ou face a imprevistos, são efetuadas alterações pontuais. Em relação à Travessa da Presa, nunca ninguém veio à Junta ou a qualquer reunião. A Travessa da Presa nunca esteve contemplada para obra. A Rua da Pedra Torta foi realizada com os fundos da Junta de Freguesia e sem qualquer apoio da Câmara Municipal. Em relação às passagens pedonais na linha férrea, o Sr. Presidente esclareceu que a Junta nunca foi convidada para participar do projeto. Numa primeira fase, não estava prevista no projeto qualquer passagem. A certa altura a Junta apercebeu-se que não estavam previstas e alertou as entidades responsáveis para o facto. Nas Neves a situação é difícil. A passagem pedonal teria que ter uns 6 metros de altura. Há a possibilidade de uma passagem aberta, mas não há vontade pelo perigo que tal constitui. Em relação ao panfleto da animação de verão, reconheceu que há aspetos gráficos a melhorar. Em relação à limpeza dos caminhos em Fiopos, referiu que fariam uma avaliação para perceber se eram públicos e fazer a limpeza se assim for. Concordou com a proposta de Sr. Maurício Queiroz de sensibilização para manter limpo o espaço envolvente à presa-----

Nada mais havendo a tratar, eram doze horas e trinta minutos, quando a Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada nos termos da lei.-----

A Presidente da Assembleia de Freguesia

(Sofia de Lurdes Rosas da Silva)

Sup. R.

Pelo 1.º Secretário

Maria Conceição da Cunha Maciel

(Maria Conceição da Cunha Maciel)

Pelo 2.º Secretário

Márcio José Barbosa da Silva

(Márcio José Barbosa da Silva)